

A INFALIBILIDADE DO PODER DE DEUS NA VIDA DO PASTOR

O papel do pastor na Igreja de Deus é de extrema relevância e responsabilidade. Como líder espiritual, o pastor é chamado para conduzir, orientar e cuidar do rebanho de Cristo, sendo exemplo de fé, amor e dedicação. Sua atuação vai além da administração, abrangendo o fortalecimento da fé dos membros, o incentivo ao crescimento espiritual e o cuidado pastoral em momentos de dificuldade. Guiado por Deus, o pastor inspira confiança e promove a unidade entre os fiéis, tornando-se fundamental para o desenvolvimento saudável da igreja.

A Missão Divina: Igreja, Pastor e Propósito de Deus. A missão da Igreja e do pastor é um chamado divino, fundamentado na autoridade e no propósito de Deus. Conforme Mateus 28:18-20, Jesus confere à Igreja a responsabilidade de fazer discípulos de todas as nações, evidenciando que a missão pertence a Deus e que a orientação para cumpri-la vem diretamente d'Ele. O pastor, como líder espiritual, atua como instrumento nas mãos do Senhor, guiado pelo Espírito Santo em cada decisão e ação. A Igreja é propriedade exclusiva de Deus, e o pastor, um cooperador de Deus (1 Coríntios 3:9), e um dom concedido por Deus à comunidade, com a função de edificar, fortalecer e cuidar dos fiéis, promovendo o crescimento espiritual e a maturidade cristã.

O Pastor como Instrumento de Deus. O pastor é guia, cuidador e líder espiritual, conduzindo o povo de Deus com amor, sabedoria e responsabilidade (Jeremias 3:15). Sua liderança envolve acompanhamento espiritual, aconselhamento em momentos de crise e o exemplo de vida cristã. Manter a unidade e o amor na comunidade é uma das maiores responsabilidades do pastor, pois a saúde espiritual da igreja depende da promoção contínua desses valores. Ao incentivar a comunhão e o perdão, o pastor contribui para um ambiente saudável, onde todos podem crescer juntos na fé. Por meio de sua liderança, ensino e exemplo, o pastor fortalece a fé dos membros, estimula o serviço cristão e promove a comunhão entre os irmãos, tornando-se instrumento de Deus para o crescimento e edificação da Igreja.

A Infalibilidade do Poder de Deus na Vida Pastoral. A dependência do poder de Deus é essencial para o exercício do ministério pastoral. Conforme João 15:5, o

pastor deve reconhecer que sua força e capacidade vêm exclusivamente do Senhor, assim como o ramo depende da videira para frutificar. Sem essa dependência, todo esforço humano se torna insuficiente para cumprir a missão recebida. A fidelidade à missão, conforme Josué 1:7-9, exige confiança de que o Senhor capacita e sustenta. Tentar cumprir a missão na força própria abre espaço para o fracasso, enquanto confiar na infalibilidade do poder de Deus traz segurança e paz, garantindo que o propósito divino será realizado por meio do ministério pastoral.

A dependência do poder de Deus é essencial para o exercício do ministério pastoral. Conforme João 15:5, o pastor deve reconhecer que sua força e capacidade vêm exclusivamente do Senhor, assim como o ramo depende da videira para frutificar. Sem essa dependência, todo esforço humano se torna insuficiente para cumprir a missão recebida. A fidelidade à missão, conforme Josué 1:7-9, exige confiança de que o Senhor capacita e sustenta. Tentar cumprir a missão na força própria abre espaço para o fracasso, enquanto confiar na infalibilidade do poder de Deus traz segurança e paz, garantindo que o propósito divino será realizado por meio do ministério pastoral. Além disso, é fundamental que o pastor conheça profundamente a Palavra de Deus, pois, para isso, necessita examinar as Escrituras, conforme João 5:39, que nos incentiva a buscar na Palavra a orientação e a força necessárias para exercer seu ministério com fidelidade e discernimento.

A Importância do Conhecimento da Palavra de Deus. No Antigo Testamento, destaca-se a importância do conhecimento da Palavra de Deus para a liderança espiritual. Deus estabelece que o pastor que Ele dá à igreja deve apascentar o rebanho com ciência e sabedoria (Jeremias 3:15). Conhecer profundamente a Palavra é fundamental para orientar, ensinar e fortalecer o povo de Deus, pois a sabedoria que vem do Senhor é o início de toda compreensão (Provérbios 9:10). Além disso, o temor do Senhor é o princípio da sabedoria (Provérbios 1:7), e esse conhecimento deve ser a base do ministério pastoral.

A Necessidade de Examinar as Escrituras. No Novo Testamento, destaca-se que devemos examinar as Escrituras continuamente para fortalecer nossa fé e prática (Atos 17:11). Jesus afirmou aos judeus que os seus erros provinham, justamente, de não conhecerem as Escrituras nem o poder de Deus (Mateus 22:29). Essa afirmação é extremamente grave, pois eles eram os líderes do povo de Deus,

responsáveis por orientar o povo na Palavra, mas desconheciam o poder do Senhor. Essa falta de conhecimento gerou prejuízos enormes na missão de Deus de apascentar o Seu povo, pois a ausência do entendimento bíblico e do reconhecimento do poder divino compromete a eficácia do ministério. Por isso, é imprescindível que o pastor, além de conhecer a Bíblia, viva uma experiência contínua com o poder de Deus, para que possa guiar o rebanho com fidelidade e autoridade espiritual.

Benefícios da Dependência de Deus. Confiar em Deus traz segurança, proteção e coragem para enfrentar os desafios do ministério, conforme Isaías 41:10. A dependência do Senhor promove o crescimento espiritual tanto do pastor quanto da igreja, pois ambos aprendem a confiar e a esperar em Deus em todas as circunstâncias. Viver em dependência de Deus é um testemunho de fidelidade e confiança, inspirando outros a também confiarem no Senhor. A união e o amor florescem quando a igreja e o pastor se apoiam na força de Deus, tornando a comunidade mais forte, acolhedora e preparada para cumprir sua missão.

Confiar no poder de Deus é fundamental para o sucesso da missão pastoral. A busca constante por orientação divina é indispensável para uma liderança eficaz e abençoada. A certeza da infalibilidade do poder de Deus traz esperança e segurança, pois garante que o propósito divino será cumprido. A oração deve ser uma prática constante, fortalecendo a conexão do pastor com Deus e renovando sua confiança e dependência do Senhor em todos os aspectos do ministério. Diante da responsabilidade pastoral, é necessário clamar a Deus por força, sabedoria e fidelidade, mantendo o compromisso de confiar plenamente no poder divino para uma liderança eficaz, abençoada e frutífera, capaz de transformar vidas e glorificar o nome do Senhor.

Pr. Francisco de Assis Vieira dos Santos

Coord. Conselho de Doutrina